

LIGUE 180 E DENUNCIE

Igor Alexandre Alencar de Aguiar¹

Diego Henrique Oliveira de Paiva²

Centro Universitário 7 de Setembro - UNI7

¹Graduando do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário 7 de Setembro, igoralencardeaguiar@gmail.com.

²Professor de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário 7 de Setembro, diegopaivafa7@gmail.com.

RESUMO

O abuso e a violência doméstica destroem famílias e deixam marcas difíceis de serem apagadas. No Brasil, os casos de agressão, estupro e outros tipos de violência doméstica ocorrem em uma taxa alarmante: 1 a cada 11 minutos, para ser mais exato. Este trabalho tem por escopo combater esses maus-tratos, através da criação de uma campanha publicitária impressa em cartazes A4 e espalhados pela cidade de Fortaleza, com o intuito de conscientizar as pessoas sobre os números de incentivar as denúncias.

PALAVRAS-CHAVES

Abuso; violência; ONG; caridade.

INTRODUÇÃO

Os números da violência doméstica no Brasil são aterrorizantes e, ainda assim, pouco conhecidos. De acordo com o 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2014 foram registrados 47.643 casos de estupro em todo o país. Isso representa um estupro a cada 11 minutos. Esses dados são incrivelmente preocupantes, tendo em vista que vivemos um momento de grande protagonismo de causas sociais diversas, como o feminismo e as manifestações populares - e era de se esperar que tais casos de violência não fossem tão frequentes.

Apesar dos avanços sociais e das conquistas que os supracitados grupos vêm apresentando nas civilizações ocidentais, o nota-se que a violência doméstica ainda é tratada como um tabu, um assunto a ser evitado, principalmente na América Latina.

O presente trabalho visa à divulgação do Disque 180, que recebe as denúncias (anônimas, vale ressaltar), de violência doméstica e dá a devida orientação às vítimas.

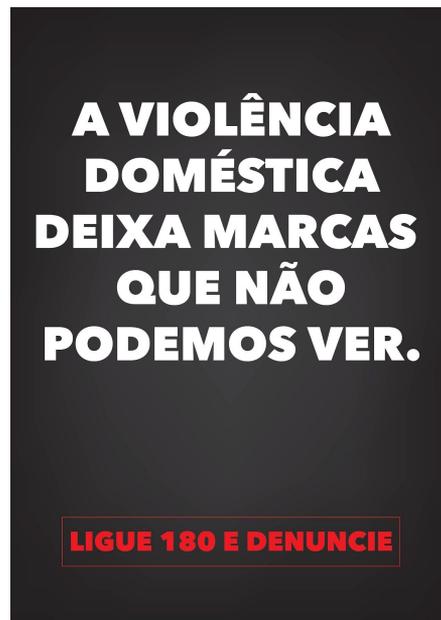
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foram desenvolvidos 3 cartazes diferentes em tamanho A4 para serem fotocopiados e distribuídos pela cidade de Fortaleza, no Ceará. Cada cartaz trazia simplesmente um título em letras garrafais, informava o Disque 180 e incentivava as denúncias, em um alltype típico, tendo como único apelo visual o contraste do

vermelho do “ligue 180 e denuncie” com o fundo chapado em preto - o título apresenta-se em branco. Os bairros escolhidos estavam situados todos nos limites da Regional II da cidade. Varjota, Meireles e Edson Queiroz receberam cópias dos cartazes, afixados em muros, postes e abrigos de ônibus.

Cartazes

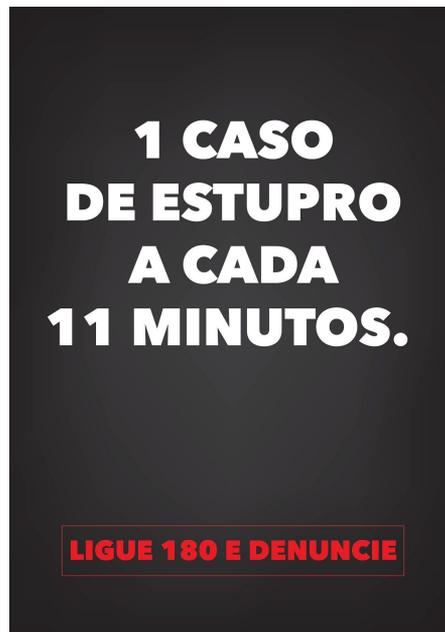
Modelo 1 - Alltype: A violência doméstica deixa marcas que não podemos ver. Ligue 180 e denuncie.



Modelo 2 - Alltype: Ajude a combater a violência doméstica. Ligue 180 e denuncie.



Modelo 3 - Alltype: 1 caso de estupro a cada 11 minutos. Ligue 180 e denuncie.



REFERENCIAL TEÓRICO

A ONU afirma que a taxa de feminicídio (a quase totalidade das vítimas de violência doméstica é de mulheres) no Brasil é a quinta maior do mundo.

RESULTADOS

Os cartazes foram afixados próximos a semáforos de cruzamentos movimentados e em abrigos de paradas de ônibus igualmente movimentados, atraindo bastante visibilidade por parte de motoristas, passageiros e transeuntes. A simplicidade e fácil e rápida leitura do cartaz, aliadas ao excessivo tempo que as pessoas gastavam em espera garantiam momentos de introspecção em que as pessoas finalmente paravam pra pensar e comentar sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA

FREITAS, E. C. D. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico. 2. ed. 2013.

DIAS, V. F. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos. 2007.

<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-36486585> Acesso em 4 de maio de 2017.

<https://nacoesunidas.org/onu-feminicidio-brasil-quinto-maior-mundo-diretrizes-nacionais-buscam-solucao/> Acesso em 4 de maio de 2017.